

## PROJETOS SOCIAIS E METODOLOGIAS ATIVAS NA APRENDIZAGEM EM ADMINISTRAÇÃO: O CASO DO MULUNGÚ EM MACEIÓ-AL

Kelly Christian dos S. Rodrigues<sup>1</sup>, Rerisson Kaique de O. Valentim<sup>1</sup>, Amyson Jhonata da Silva<sup>1</sup>,  
Darlany dos Santos Nascimento<sup>1</sup>, Arthur França da Silva<sup>1</sup>, Eugênio Dantas Gomes Lima<sup>2</sup>

1. Estudante de Administração da Fac. de Economia, Administração e Contabilidade da UFAL;
2. Professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEAC-UFAL/Orientador.

### Resumo:

O gerenciamento de projetos é uma estratégia de alocação de recursos financeiros, tempo e pessoas, que apresenta soluções a problemas organizacionais numa visão da gestão por processo. Basicamente, eficiência e eficácia são alcançadas, devido à programação minuciosa e decomposição das atividades em pacotes de trabalhos. Nossa turma foi orientada a planejar e executar um projeto de impacto social em que era aplicada, pelo professor, a “metodologia ativa” como estratégia de aprendizagem. Assim, nos tornamos protagonistas com a criação do Projeto Mulungú, que teve como escopo a criação de uma sala de leitura para crianças do bairro Jacintinho, em Maceió. A execução envolveu uma maciça campanha de arrecadação de livros, reforma da sala, *layout* e patrocínios. A experiência exitosa deu-se com a superação das metas e a geração de valor agregado ao cliente. Os resultados confirmam a existência de intensa prática acadêmica aliada à extensão universitária produzindo cidadania aos *stakeholders*.

**Palavras-chave:** Gestão de Projetos; Sala de Leitura; Inclusão Social.

### Introdução:

O que estamos apresentando é o relato de uma experiência da aplicação de uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem, planejada pelo professor, no conteúdo de Gestão de Projetos, como também, os resultados práticos, oriundos dessa metodologia, na criação do Projeto Mulungú. Isso somente foi possível, porque a metodologia envolveu a nós estudantes dando mais sentido à ação coletiva. Mas, antes de falar sobre isso, é preciso esclarecer que a modernidade líquida nos importa aqui, pois uma de suas características centrais é a individualização do sujeito de interesse público que leva diretamente à deformação da noção de espaço público em nome do privado (BAUMAN, 2001). Por isso, a cidadania é uma questão central nesse Projeto.

A educação deve valorizar e desenvolver o protagonismo dos estudantes. Ao apostar na possibilidade de criação de projetos de impacto social, estabelecendo um canal entre o objetivo do ensino-aprendizagem e as necessidades sociais reais, podemos transformar realidades gerando mais conhecimento. A importância desse trabalho e da aplicação do projeto reside no fato da necessidade da formação intelectual com respostas reais às necessidades e anseios da sociedade. Acreditamos que ações como essas geram reflexões cognitivas importantes para ajudar na definição de uma visão de mundo que leve em consideração aspectos centrais da sociedade, como é aqui, o caso da desigualdade.

Assim, no primeiro semestre de 2017, foi lançada a proposta de planejamento e execução de um projeto que levasse a possibilidade de gerar impacto social dentro de uma comunidade atendendo a necessidades reais e concretas de determinado segmento social. Era necessário levar em consideração as restrições de tempo e custos impostas, naturalmente, por ser uma experiência realizada dentro do semestre letivo e por estudantes.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho é o de mostrar a importância da abordagem ativa de aprendizagem que eleva a autonomia do estudante de administração, ampliando suas possibilidades na resolução de problemas. Construir uma dinâmica de aprendizagem colaborativa foi outro objetivo. Decorre disso, uma possibilidade de gerar resultados práticos beneficiando pessoas e comunidades, atendendo necessidades intelectuais, de liderança dos estudantes, ampliando perspectivas de ação aos professores e da universidade, favorecendo a solidariedade bem como criando uma perspectiva de valorização dos espaços públicos e da cidadania política.

### Metodologia:

Para viabilizar esse trabalho, tomamos como uma das referências a metodologia do *Project Management Institut – PMI* e o *guide PMBOK*, como uma estratégia para criar um vocabulário e aplicar as principais ferramentas gerenciais de coleta e processamento de informações (HELDMAN, 2003; MAXIMIANO, 2009). Criamos a ideia e escolhemos o problema a ser solucionado, fazendo levantamentos das necessidades para posteriormente apresentarmos e negociarmos com o nosso “cliente”.

O processo de definição do projeto se deu a partir de um *brainstorming* entre a equipe, composta por cinco alunos de administração do oitavo período. Dentre as ideias sugeridas foi selecionada a de levar leitura para um bairro mais carente de Maceió. Assim, realizamos a apresentação da ideia do projeto para o responsável pelo Centro Comunitário da comunidade do Jacintinho, que aceitou e disponibilizou uma sala para ser reformada. Após a confirmação, foi elaborado o Termo de Abertura e a Declaração do Escopo, dando seguimento às demais etapas que incluem a definição da identidade visual do projeto. A marca precisava transmitir a essência da comunidade e os objetivos do projeto.

A logomarca foi inspirada nas cores da folhagem da árvore que dá nome ao projeto. Na composição do símbolo foram unificadas as formas de uma árvore e um livro. A forma do livro representa, por sua vez, a educação, a leitura, o aprendizado, o futuro. E, por fim, representando a disseminação do conhecimento, há pequenas formas quadradas que se desprendem do centro do livro e se dispersam pelo ar.

**Figura 1 – Identidade visual do projeto.**



**Fonte:** Arquivo do autor (2017).

Após isso, a equipe iniciou a sistematização de um conjunto de atividades que eram monitoradas por planilhas feitas em Excel. Uma das atividades mais importantes foi a realização de reuniões com a comunidade, que, desde o início, se mostrou receptiva e apoiou a elaboração do projeto. A concepção do projeto foi o momento de elaboração da EAP (Estrutura Analítica de Projeto), do cronograma e dos custos para a execução, passando para o momento da arrecadação de fundos para financiamento do projeto, prospecção de parceiros, divulgação em mídias sociais, na comunidade local e na universidade, visando à arrecadação de livros. Todas essas atividades eram acompanhadas e orientadas nas aulas semanais pelo professor. O propósito sempre foi o de criar um ambiente favorável à criatividade na resolução de problemas por meio de projetos. O gerenciamento tornou-se uma experiência única e engajada que favoreceu o alcance dos objetivos.

A equipe desenvolveu uma estrutura orgânica e não hierárquica, tendo todas as gerências dando suporte às áreas do gerenciamento de projetos com o cliente ao centro. O projeto possuiu marcos e entregas bem definidas. Foram realizados dois grandes eventos em sala de aula. O primeiro destinado à apresentação do projeto e o outro com os resultados gerais de sua execução.

### **Resultados e Discussão:**

Os resultados alcançados com o projeto foram frutos de um planejamento estruturado que levou a equipe a seguir um cronograma, mas havendo flexibilidade, que permitia ajustes ao longo do andamento do projeto, tudo sempre registrado e monitorado através das planilhas em Excel.

Uma das metas do projeto foi à economicidade e maior aproveitamento dos recursos para que existisse viabilidade econômica. O orçamento inicial do projeto foi de R\$ 1.664,90, passando para R\$ 3.629,50 (com a obra de infraestrutura para reforma da sala). Ao final foram desembolsados efetivamente R\$ 1.489,50, que representa apenas 41% do valor total, pois os demais recursos foram conseguidos através de doações e descontos obtidos com apoiadores. Mesmo assim, ainda houve uma sobra líquida de R\$ 47,50 para investimentos futuros. Isso foi possível porque convertemos as doações de materiais em valores monetários para contabilizar e comparar com o orçamento total, mas separamos o que de dinheiro realmente foi arrecado. Com isso, podemos afirmar que um pouco mais de R\$ 2.000,00 foi feita diretamente com material, como é o caso do piso, tintas e mão de obra.

Um dos resultados norteadores para a continuidade do projeto foi à pesquisa de qualidade com a comunidade parceira do projeto. Nas respostas, 100% dos respondentes afirmaram que uma sala de leitura é importante para o local e, ainda, que traria bons resultados para todos. Também indicaram que levariam seus filhos ou alguma criança da família para frequentar o espaço. Já 85% das pessoas disseram que frequentariam uma sala de leitura no bairro e, quanto às expectativas, 87,5% disseram estar com expectativa alta, 10% se apresentaram neutros e 2,5% estavam com expectativa baixa, pois preferiam ver o projeto em funcionamento para avaliar melhor.

Todo o projeto, desde a sua concepção, planejamento e execução, durou quatro meses. O escopo definido no início do projeto foi ampliado e alcançado êxito. Entregamos uma sala reformada e equipada com quatro estantes, 700 livros (didáticos, infantis, gibis e de colorir), quatro mesas, treze *puffs* e um quadro branco. Ressaltando que a campanha rendeu no recebimento 1500 livros diversos, que após um processo de triagem e catalogação culminou em 700 livros utilizáveis e, de fato, entregues ao projeto. Para se ter uma melhor compreensão do trabalho de infraestrutura realizado, segue abaixo fotos que mostram as diferenças antes e depois da reforma.

**Foto 1: Sala antes da intervenção.**



**Fonte:** Arquivo do autor (Agosto, 2017).

**Foto 2: Sala depois da intervenção.**



**Fonte:** Arquivo do autor (Novembro, 2017).

Os *stakeholders* (comunidade, professor orientador e membros da equipe) foram favoráveis à realização do projeto, cooperando para que o planejamento e cronograma fossem seguidos à risca. Com isso, houve intensa divulgação nas redes sociais (Instagram e Facebook) por meio da página oficial do projeto, na comunidade através das missas aos domingos e no espaço acadêmico com visitas a todas as salas da faculdade.

Houve diversos retornos após a divulgação: aumentos das doações de livros; aumento de doações financeiras e/ou materiais pelos patrocinadores. O projeto chegou a receber doações de mais de 70 pessoas físicas e 3 empresas privadas. Além do que estava previsto no escopo inicial, foi realizada a troca do piso da sala. Durante os três meses de planejamento e campanha para divulgar e arrecadar doações, a equipe se reunia semanalmente para confecção dos *puffs* e pintura das mesas que foram produzidas a partir de carretéis de madeira, favorecendo economicamente o projeto com a reciclagem. Depois de entregue a sala à comunidade do Jacintinho, chegou-se ao momento de organização dos dados dos quatro meses da realização do projeto para apresentação dos resultados em sala de aula. Essa atividade incluiu os formulários de termo de abertura, planejamento e gerenciamento do tempo, do escopo, da qualidade, do risco e pessoas, EAP, cronograma, dados financeiros e o trabalho realizado pelas gerências do projeto, onde foi construída uma apresentação em PowerPoint que foi exibida para toda a turma com a linha do tempo desde a concepção até a entrega final.

### **Conclusões:**

O projeto Mulungú nasceu dessa vontade dos cinco graduandos em levar transformação social para uma comunidade, aliada à proposta da Universidade trazida por um de seus professores, para que pudessemos aplicar os conhecimentos adquiridos e as habilidades desenvolvidas durante a graduação. A universidade se apoia no tripé ensino, pesquisa e extensão, e essa experiência trouxe a vivência dessa proposição, resultando em mudanças significativas na formação educacional e profissional de nós estudantes. A interdisciplinaridade provou-se legítima.

Em relação ao aspecto financeiro o desembolso do projeto representou apenas 41% do valor total orçado no início, pois os demais itens foram arrecadados por meio de doações. A campanha de divulgação trouxe o aumento nas doações de livros, como também no financeiro e nos materiais. Todo o trabalho demandou muitas horas extras além da sala de aula, com fins de semana reservados para planejamento, execução e acompanhamento das atividades programadas.

Ao final dessa experiência entregamos uma sala reformada, incluindo troca de piso, pintura das paredes, abrangendo um grafite representativo que foi uma parceria com o Projeto Cidades e Signos (projeto de extensão da mesma Universidade) e equipada com os itens citados nos resultados acima. Esta sala está pronta e é utilizada, hoje, pelas crianças da comunidade. Tais itens físicos entregues representam uma oportunidade para inúmeras crianças carentes, inseridas em um contexto de vulnerabilidade social. Elas estão tendo acesso ao diverso universo de histórias que podem levar a novas e inesperadas oportunidades.

### **Referências Bibliográficas:**

BAUMAN, Zygmunt. **Em Busca da Política**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed; 2001.

HELDMAN, Kim. **Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: Como transformar ideias em Resultados**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.